

POIARES MADURO:

"O próximo quadro comunitário de apoio é o mais descentralizado de sempre"

Ministro do Desenvolvimento Regional esteve em Faro, na reunião do Conselho Regional do Algarve, para explicar as linhas orientadoras do quadro comunitário de apoio 2014-2020

O ministro do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiars Maduro, disse esta segunda-feira em Faro que o próximo quadro comunitário de apoio se enquadra "numa política mais ampla do Governo", no sentido de "aprofundar a descentralização".

"O próximo quadro comunitário de apoio é o mais descentralizado de sempre", afirmou o governante, sustentando que "esse esforço de descentralização está visível no reforço dos programas operacionais regionais, incluindo o do Algarve".

Esta região "tem um reforço nas suas verbas de 82 por cento" no próximo quadro comunitário, sublinhou Poiars Maduro, depois de ter participado, com o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Castro Almeida, numa reunião do Conselho Regional do Algarve.

A reunião serviu para explicar as linhas orientadoras do quadro comunitário de apoio para 2014 - 2020, onde a CCDR Algarve apresentou o ponto de situação da execução do Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21), 2007 - 2013.

Na sua intervenção ao Conselho Regional, o presidente da CCDR Algarve, David Santos, afirmou que "no próximo quadro temos de fazer melhor o que fazemos bem, em particular



O ministro Poiars Maduro (ao centro) garantiu que o esforço de descentralização "está visível no reforço dos programas operacionais regionais"

na atividade turística e, fazer do 'velho' novo, com enfoque na valorização dos recursos endógenos e na captura regional do valor acrescentado, preferencialmente com introdução do conhecimento qualificado".

Vítor Aleixo eleito presidente do Conselho Regional

Durante a reunião foi eleito para presiden-

te do Conselho Regional do Algarve o autarca Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé e membro da AMAL. Recorde-se que o Conselho Regional do Algarve é um órgão consultivo, constituído por 16 presidentes de câmara do Algarve, por cerca de duas dezenas de organizações sociais, económicas, ambientais e científicas e por representantes dos serviços